

# Neoenergia Transmissão S.A.

## Demonstrações Financeiras

31 de DEZEMBRO de 2024

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE .....	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	14
BALANÇO PATRIMONIAL .....	15
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	16
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	18
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	22
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	24
4. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS .....	25
5. RESULTADO FINANCEIRO .....	25
6. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES .....	26
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	28
8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS .....	30
9. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL).....	30
10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS .....	31
11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO.....	32
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	32
13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	33
14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	35
15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	37
16. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	38

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2024, a Neoenergia Transmissão reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

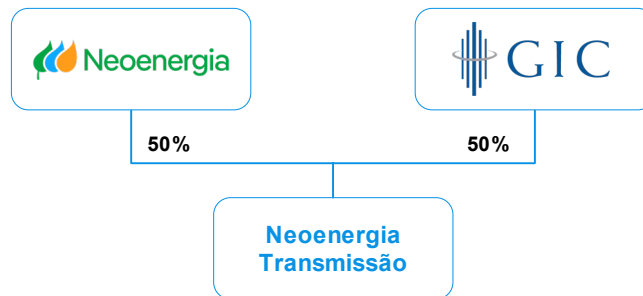
1. A NEOENERGIA TRANSMISSÃO.

A Neoenergia Transmissão (“Companhia”), controlada 50% pela Neoenergia S.A. e 50% pela Warrington Investment Pte. Ltd (GIC), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia Transmissão S.A. e suas controladas diretas têm por objeto social desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:

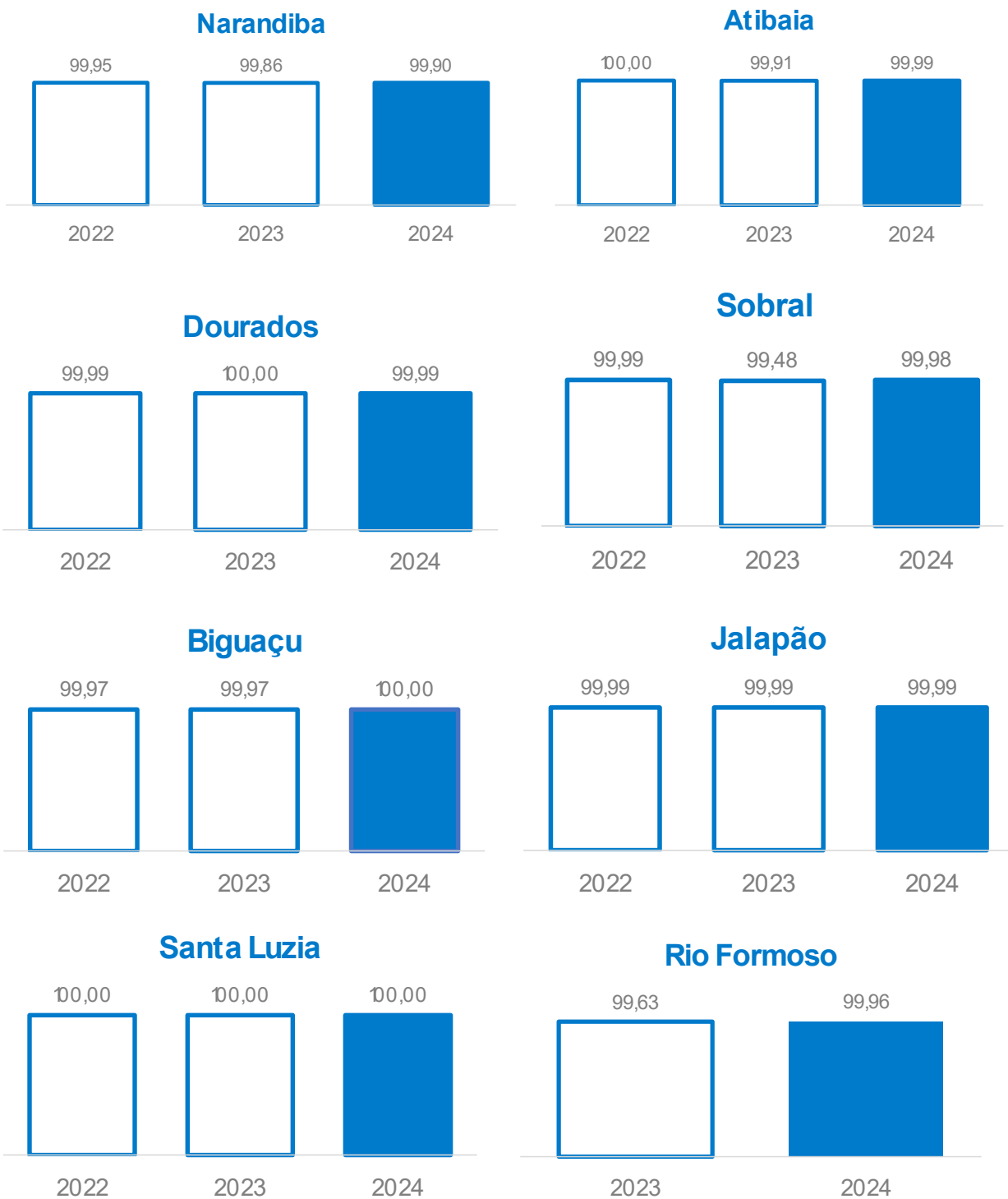


2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 29 de setembro de 2023, ocorreu o *closing* da operação de venda de participação societária de 50% das ações da Neoenergia em oito ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) para o GIC, anunciada ao mercado em abril de 2023. Com essa venda, houve uma reorganização societária, na qual os ativos adquiridos pelo GIC foram aportados na Holding de Ativos Operacionais (Neoenergia Transmissão), com estrutura de Co-Controle entre os sócios (50%/50%). Além da venda, o acordo também dá ao GIC direito de primeira oferta em relação à potencial venda futura de 50% de participação nos ativos de transmissão em construção pela Neoenergia (Guanabara, Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos, Morro do Chapéu e Alto do Parnaíba) e para Potiguar Sul, Itabapoana, Estreito e Paraíso, esses três últimos entregues em 2024, além de possibilitar a análise e participação conjunta do GIC e da Neoenergia em futuros leilões de Transmissão no Brasil, nos lotes que tiverem interesse mútuo.

Em 2024, a taxa de disponibilidade das controladas ficou acima do limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), que estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

Disponibilidade Transmissoras (%)



## 3. ATIVOS EM OPERAÇÃO

## 3.1. Linhas de transmissão em operação

Linhas de Transmissão em Operação - Características Físicas						
Empresa	Linha de Transmissão	Circuito	Tensão (kV)	Extensão (km)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
Jalapão (EKTT 01)	LT Miracema – Gilbués II	3	500kV	48	29/12/2021	09/03/2048
	LT Gilbués II – Barreiras II	2	500kV	311	16/01/2022	09/03/2048
Santa Luzia (EKTT 02)	LT 500 KV Santa Luzia II – Campina Grande III	1	500kV	125	28/06/2021	09/03/2048
	LT 500 KV Santa Luzia II – Milagres II	1	500kV	220	07/11/2021	09/03/2048
Rio Formoso (EKTT 06)	LT 230kV Rio das Éguas – Rio Formoso II C1/ C2	2	230kV	210	30/01/2023	20/03/2050
	LT Nova Porto Primavera – Rio Brilhante	2	230kV	137	21/07/2020	11/08/2047
	LT Rio Brilhante – Campo Grande 2	1	230kV	149	01/05/2021	11/08/2047
Dourados (EKTT 12)	LT Campo Grande 2 – Imbirussu	2	230kV	57	01/05/2021	11/08/2047
	LT Nova Porto Primavera – Ivinhema 2	2	230kV	64	27/12/2020	11/08/2047
	LT Rio Brilhante - Dourados 2	1	230kV	122	03/08/2021	11/08/2047
	LT 230 KV Dourados 2 - Dourados	2	230kV	48	03/08/2021	11/08/2047

Nota: os km de extensão refletem os valores reportados nos respectivos contratos de concessão.

## 3.2. Subestações em operação

Subestações em Operação - Características Físicas					
Empresa	Subestação	Tensão (kV)	Capacidade Transformação (MVA)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga
Santa Luzia (EKTT 02)	SE Santa Luzia II	500kV	-	28/06/2021	09/03/2048
Rio Formoso (EKTT 06)	SE Rio das Éguas - novo pátio em 230kV com	500/230kV	600	30/01/2023	20/03/2050
	SE 230/138kV Rio Formoso II	230/138kV	400	30/01/2023	20/03/2050
Dourados (EKTT 12)	SE Dourados 02	230/138kV	2 x 150	03/08/2021	11/08/2047
Atibaia (EKTT 13)	SE Fernão Dias (COMPARTILHADA)	500kV	-	20/12/2019	11/08/2047
Biguaçu (EKTT 14)	SE Biguaçu (COMPARTILHADA)	525kV	-	18/07/2020	11/08/2047
Sobral (EKTT 15)	SE Sobral III (COMPARTILHADA)	500kV	-	22/01/2020	11/08/2047
	Brumado II	230/138	100	21/09/2014	27/08/2042
Narandiba	Extremoz II	230/69	300	04/07/2016	10/05/2042
	Narandiba	230/69	300	06/06/2011	28/01/2039

## 4. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A Receita Anual Permitida (RAP) para o ciclo 2024/2025 é representada pela soma da RAP das 8 empresas controladas, totalizando R\$455.616 mil. Todas as controladas possuem RAP corrigida anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e prazo de concessão de 30 anos, contados a partir da assinatura de seus respectivos contratos.

Linhas de Transmissão e Subestações em Operação - Características Financeiras						
Empresa	Linha de Transmissão / Subestação	Propriedade (%)	RAP (R\$ mil)	Ano de Degradação da RAP	Mês base reajuste	Índice de Correção
Jalapão (EKTT 01)	LT Miracema – Gilbués II	100%	175.831	2028	Junho	IPCA
	LT Gilbués II – Barreiras II					
Santa Luzia (EKTT 02)	LT 500 KV Santa Luzia II – Campina Grande III	100%	80.020	2028	Junho	IPCA
	LT 500 KV Santa Luzia II – Milagres II					
	SE Santa Luzia II					
Rio Formoso (EKTT 06)	LT 230KV Rio das Águas – Rio Formoso II C1/ C2	100%	23.945	2025	Junho	IPCA
	SE Rio das Águas - novo pólo em 230kV com transformação 500/230kV					
	SE 230/ 138kV Rio Formoso II					
Dourados (EKTT 12)	LT Nova Porto Primavera – Rio Brilhante	100%	92.744	2028	Junho	IPCA
	LT Rio Brilhante – Campo Grande 2					
	LT Campo Grande 2 – Imbirussu					
	LT Nova Porto Primavera – Ivinhema 2					
	LT Rio Brilhante Dourados 2					
LT 230 KV Dourados 2 - Dourados						
SE Dourados 02						
Atibaia (EKTT 13)	SE Fernão Dias (COMPARTILHADA)	100%	18.978	2028	Junho	IPCA
Biguaçu (EKTT 14)	SE Biguaçu (COMPARTILHADA)	100%	18.672	2028	Junho	IPCA
Sobral (EKTT 15)	SE Sobral III (COMPARTILHADA)	100%	17.281	2028	Junho	IPCA
	Brumado II					
Narandiba	Extremoz II	100%	5.008	2027	Junho	IPCA
	Narandiba	100%	16.125	2024		IPCA

## 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas.

## 5.1. Resultado Econômico-Financeiro

DRE (R\$ mil)	2024	2023 <sup>1</sup>	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	575.586	176.388	399.198	226%
Custo de construção	(2.293)	3.241	(5.534)	(171%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>573.293</b>	<b>179.629</b>	<b>393.664</b>	<b>219%</b>
(-) Despesas Operacionais	(50.118)	(1768)	(48.350)	2.735%
(-) PECLD e Contencioso	3.944	(2.676)	6.620	(247%)
<b>EBITDA</b>	<b>527.119</b>	<b>175.185</b>	<b>351.934</b>	<b>201%</b>
Depreciação	(1306)	(968)	(338)	100%
Resultado Financeiro	(5192)	(36.275)	(15.637)	319%
IRCS	(10.899)	(23.917)	(76.982)	322%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>	<b>158.977</b>	<b>139%</b>

<sup>1</sup>Os valores reportados são a partir de agosto de 2023, data em que houve o aporte de capital com os 8 ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narendiba e Rio Formoso).

Vale destacar que os incrementos em relação ao ano anterior também foram influenciados pela diferença no período de comparação, dado que 2023 contava com apenas 5 meses de consolidação e 2024 com o ano cheio.

A margem bruta da Neoenergia Transmissão foi de R\$ 573.293 mil em 2024, sendo referente à consolidação da margem desses oito ativos operacionais e refletindo o ajuste da RAP das transmissoras para o ciclo 2024-2025.

O custo de construção de 2024 foi de R\$ 2.293 mil, refletindo os custos de manutenção dos ativos, uma vez que todos estão operacionais.

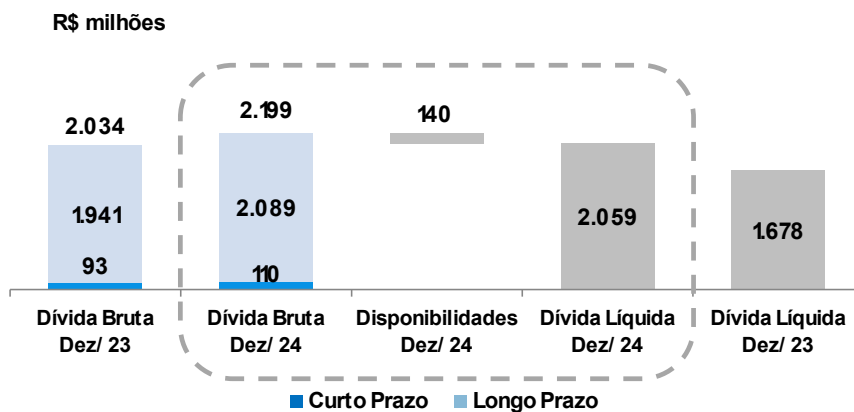
As despesas operacionais totalizaram R\$ 50.118 mil.

O EBITDA encerrou o ano em R\$ 527 mil e o lucro líquido em R\$ 273 mil.

6. ESTRUTURA DE CAPITAL

6.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2024, a dívida líquida de Neoenergia Transmissão, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.059 milhões (dívida bruta de R\$ 2.199 milhões), apresentando um crescimento de 23% (R\$ 381 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Transmissão possui 95% da dívida contabilizada no longo prazo e 5% no curto prazo.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores da  
Neoenergia Transmissão S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Neoenergia Transmissão S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Neoenergia Transmissão S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e assecuração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2025

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

*Fernando de S. L. L.*  
Fernando de Souza Leite  
Contador  
CRC nº PR 050422/O-3

**Neoenergia Transmissão S.A.****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023 <sup>(1)</sup>	2024	2023 <sup>(1)</sup>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3</b>	<b>575.586</b>	<b>176.388</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Custos</b>		<b>(48.683)</b>	<b>(13.758)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custos de construção		(2.293)	3.241	-	-
Custos de operação	<b>4</b>	(46.390)	(16.999)	-	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>526.903</b>	<b>162.630</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas gerais e administrativas	<b>4</b>	(2.021)	13.026	(161)	(104)
Perdas de crédito esperadas	<b>8.1</b>	931	(1.439)	-	-
Equivalência Patrimonial	<b>10</b>	-	-	273.768	117.125
<b>Lucro operacional</b>		<b>525.813</b>	<b>174.217</b>	<b>273.607</b>	<b>117.021</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>5</b>	<b>(151.912)</b>	<b>(36.274)</b>	<b>(605)</b>	<b>(2.957)</b>
Receitas financeiras		35.080	16.335	2.129	192
Despesas financeiras		(188.601)	(53.078)	(3.196)	(3.149)
Outros resultados financeiros, líquidos		1.609	469	462	-
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>373.901</b>	<b>137.943</b>	<b>273.002</b>	<b>114.064</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>		<b>(100.899)</b>	<b>(23.918)</b>	<b>-</b>	<b>(39)</b>
Corrente	<b>6.1.1</b>	(3.370)	2.892	-	(39)
Diferido	<b>6.1.2</b>	(97.529)	(26.810)	-	-
<b>Lucro líquido do período/ exercício</b>		<b>273.002</b>	<b>114.025</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação do capital - R\$:</b>	<b>14.2a</b>	<b>0,12</b>	<b>0,05</b>	<b>0,12</b>	<b>0,05</b>

(1) Os montantes consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contempla a movimentação do resultado da data do aporte de capital em 25 de agosto de 2023 até 31 de dezembro de 2023, conforme divulgado na nota explicativa 1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Neoenergia Transmissão S.A.**  
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período/exercício</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Neoenergia Transmissão S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023 <sup>(1)</sup>	2024	2023 <sup>(1)</sup>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>
<b>Ajustado por:</b>				
Depreciação e amortização	1.305	968	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	(273.768)	(117.125)
Tributos sobre o lucro	100.899	23.918	-	39
Resultado financeiro, líquido	151.912	36.274	605	2.957
<b>Alterações no capital de giro:</b>				
Contas a receber de clientes e outros	(2.466)	(4.931)	-	-
Concessão serviço público (ativo contratual)	(164.130)	(1.034)	-	-
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(6.810)	2.469	443	19
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	-	(2.937)	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.777)	1.453	(9.515)	(47)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(3.748)	(5.241)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(3.181)	(15.112)	-	-
<b>Caixa gerado (consumido) nas operações</b>	<b>345.006</b>	<b>149.852</b>	<b>(9.233)</b>	<b>(132)</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	457.747	111.773
Encargos de dívidas pagos	(82.076)	(26.864)	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	30.514	16.403	2.256	201
Tributos sobre o lucro pagos	(3.654)	(4.960)	-	6
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>289.790</b>	<b>134.431</b>	<b>450.770</b>	<b>111.848</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(2.503)	(354)	-	-
Resgate de ações	-	-	64.500	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(25.017)	(16.037)	-	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	36.000	3.065	-	-
<b>Caixa consumido (gerado) nas atividades de investimentos</b>	<b>8.480</b>	<b>(13.326)</b>	<b>64.500</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Caixa recebido com integralização de ativos (nota 1)	-	278.356	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	162.000	18.768	-	-
Pagamento dos custos de captação	-	(425)	-	-
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(92.272)	(28.019)	-	-
Remuneração paga aos acionistas	(181.205)	(80.653)	(172.194)	(51.956)
Aumento de capital	-	-	-	500
Resgate de ações	(396.800)	-	(396.800)	-
<b>Caixa consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>(508.277)</b>	<b>188.027</b>	<b>(568.994)</b>	<b>(51.456)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período/exercício</b>	<b>(210.007)</b>	<b>309.132</b>	<b>(53.724)</b>	<b>60.392</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	309.633	501	60.393	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	99.626	309.633	6.669	60.393
<b>Transações que não envolvem caixa:</b>				
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	1.920.202	-	2.198.558

1) Os montantes consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contempla a movimentação do fluxo de caixa da data do aporte de capital em 25 de agosto de 2023 até 31 de dezembro de 2023, conforme divulgado na nota explicativa 1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Neoenergia Transmissão S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	99.626	309.633	6.669	60.393
Contas a receber de clientes e outros	8	56.339	53.846	-	-
Títulos e valores mobiliários		38.594	44.528	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	6.1.3	21.635	23.132	6.132	5.120
Outros tributos a recuperar		1.966	1.780	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	10.1	-	-	16.547	43.036
Concessão do serviço público (ativo contratual)	9	436.552	417.384	-	-
Outros ativos circulantes		28.583	20.666	59	-
<b>Total do circulante</b>		<b>683.295</b>	<b>870.969</b>	<b>29.407</b>	<b>108.549</b>
<b>Não circulante</b>					
Títulos e valores mobiliários		2.107	1.904	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	6.1.3	107	135	-	-
Outros tributos a recuperar		905	905	-	-
Depósitos judiciais	13.1.c	21.305	21.412	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	9	4.746.932	4.601.840	-	-
Outros ativos não circulantes		90	92	-	-
Investimentos	10	-	-	1.929.299	2.155.770
Imobilizado		15.293	15.001	-	-
Intangível		1.708	933	-	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.788.449</b>	<b>4.642.222</b>	<b>1.929.299</b>	<b>2.155.770</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.471.744</b>	<b>5.513.191</b>	<b>1.958.706</b>	<b>2.264.319</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	11	51.800	60.013	-	19
Empréstimos e financiamentos	12.2	109.837	93.186	-	-
Tributos sobre o lucro a recolher	6.1.3	433	471	-	15
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	6.2	8.746	17.484	2.572	7.776
Dividendos a pagar	14.2.b	9.012	35.191	9.011	26.181
Outros passivos		14.830	4.682	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>194.658</b>	<b>211.027</b>	<b>11.583</b>	<b>33.991</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12.2	2.089.350	1.940.631	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	6.1.2	720.117	622.588	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	6.2	465.601	450.861	-	-
Provisões	13	54.519	57.358	-	-
Outros passivos		376	398	-	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.329.963</b>	<b>3.071.836</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Atribuído aos acionistas da Companhia	14	1.947.123	2.230.328	1.947.123	2.230.328
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.947.123</b>	<b>2.230.328</b>	<b>1.947.123</b>	<b>2.230.328</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.471.744</b>	<b>5.513.191</b>	<b>1.958.706</b>	<b>2.264.319</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Neoenergia Transmissão S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

					Consolidado
	Capital social	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
		Reserva legal	Lucros acumulados		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.199.059</b>	<b>5.701</b>	-	<b>25.568</b>	<b>2.230.328</b>
Resgate de ações	(396.800)	-	-	-	(396.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	273.002	-	273.002
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	-	(25.568)	(25.568)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Constituição de reserva legal (nota 14.3)	-	13.650	(13.650)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	(259.352)	125.513	(133.839)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.802.259</b>	<b>19.351</b>	-	<b>125.513</b>	<b>1.947.123</b>
<b>Saldos em 25 de agosto de 2023</b>	<b>501</b>	-	-	-	<b>501</b>
Integralização de capital com investidas (nota 1)	2.198.558	-	-	-	2.198.558
Lucro líquido do período/exercício	-	-	114.025	-	114.025
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Constituição de reservas legal (nota 14.3)	-	5.701	(5.701)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	(108.324)	25.568	(82.756)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.199.059</b>	<b>5.701</b>	-	<b>25.568</b>	<b>2.230.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Neoenergia Transmissão S.A.****DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

					Controladora
		Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.199.059</b>	<b>5.701</b>	-	<b>25.568</b>	<b>2.230.328</b>
Redução de capital	(396.800)	-	-	-	(396.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	273.002	-	273.002
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	-	(25.568)	(25.568)
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Constituição de reserva legal (nota 14.3)	-	13.650	(13.650)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	(259.352)	125.513	(133.839)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.802.259</b>	<b>19.351</b>	-	<b>125.513</b>	<b>1.947.123</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1</b>	-	-	-	<b>1</b>
Aumento de capital	500	-	-	-	500
Integralização de capital com investidas (nota 1)	2.198.558	-	-	-	2.198.558
Lucro líquido do exercício	-	-	114.025	-	114.025
<b>Destinação do lucro líquido:</b>					
Constituição de reservas legal (nota 14.3)	-	5.701	(5.701)	-	-
Remuneração aos acionistas (nota 14.2)	-	-	(108.324)	25.568	(82.756)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.199.059</b>	<b>5.701</b>	-	<b>25.568</b>	<b>2.230.328</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia Transmissão S.A. (“Controladora” ou “Companhia”) com sede na Rua Ary Antenor de Souza, 321 – Sala Z – Jardim Nova América, Campinas – SP, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia Transmissão S.A. e suas controladas diretas têm por objeto social desenvolver, operar e explorar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para a construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia do sistema interligado nacional.

Em 25 de abril de 2023 foi aprovado pelo Conselho de Administração da Neoenergia S.A. e celebrado o *Share Purchase Agreement and Other Covenants* (Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças) (“SPA”) com a *Warrington Investment Pte. Ltd.*, referente a operação de venda de 50% da participação societária da, até então, controlada Neoenergia Transmissão (anteriormente denominada Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A.), pelo valor de R\$ 1.200.000, sujeito a ajustes de preço usuais.

Em 25 de agosto de 2023, como condição precedente para implementação da operação, a Neoenergia S.A. contribuiu ao capital social da Neoenergia Transmissão, por meio da subscrição da totalidade de sua participação nas seguintes sociedades: Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A., Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A., S.E. Narandiba S.A. e Neoenergia Rio Formoso Transmissão e Energia S.A..

A seguir a composição dos ativos e passivos que foram aportados:

<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	278.356
Contas a receber de clientes e outros	54.877
Títulos e valores mobiliários	30.429
Concessão do serviço público (ativo contratual)	412.167
Outros ativos circulantes	24.433
<b>Total do circulante</b>	<b>800.262</b>
<b>Não circulante</b>	
Títulos e valores mobiliários	1.814
Depósitos judiciais	20.728
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.608.862
Outros ativos não circulantes	18.469
<b>Total do não circulante</b>	<b>4.649.873</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.450.135</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	58.284
Empréstimos e financiamentos	89.026
Dividendos a pagar	37.707
Outros passivos	29.195
<b>Total do circulante</b>	<b>214.212</b>
<b>Não circulante</b>	
Empréstimos e financiamentos	1.933.713
Tributos sobre o lucro diferidos	595.779
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	451.035
Provisões	56.350
Outros passivos	488
<b>Total do não circulante</b>	<b>3.037.365</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	
Atribuído aos acionistas da Companhia	2.198.558
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.198.558</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>5.450.135</b>

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 29 de setembro de 2023, as condições precedentes, além das aprovações prévias aplicáveis foram integralmente cumpridas e a transação foi concluída. Nessa mesma data, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Neoenergia Transmissora 15 SPE S.A. para Neoenergia Transmissão S.A.

#### 1.1 Concessões do serviço público e autorizações de serviços de energia elétrica

A Companhia possui total direito de determinar as políticas operacionais e financeiras dos ativos que estão sob o escopo dos contratos de concessão e/ou autorização de serviços públicos. As políticas operacionais e financeiras abarcam medidas relativas a investimento de capital, pessoal e tecnológica. Em regra, este direito está limitado somente as vedações previstas nos contratos assinados junto ao poder concedente, legislação ou ato infra legal específico do setor de energia elétrica emitidos pelo Poder Concedente e/ou pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os ativos de infraestrutura utilizados na transmissão de energia são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

As empresas subsidiárias possuem o direito de explorar as seguintes concessões de transmissão de energia:

Empresa	Estado	Data de Concessão	Data de Vencimento	Ciclo tarifário	Última revisão
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Bahia	28/01/2009	28/01/2039	5 anos	2019
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Rio Grande do Norte	10/05/2012	10/05/2042	5 anos	2022
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Bahia	27/08/2012	27/08/2042	5 anos	2023
Sobral	Ceará	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Atibaia	São Paulo	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Biguaçu	Santa Catarina	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Dourados	Mato Grosso do Sul e São Paulo	31/07/2017	31/07/2047	5 anos	2023
Santa Luzia	Paraíba e Ceará	08/03/2018	08/03/2048	5 anos	2023
Jalapão	Tocantins, Bahia e Piauí	08/03/2018	08/03/2048	5 anos	2023
Rio Formoso	Bahia	20/03/2020	20/03/2050	5 anos	-

#### 1.2 Gestão de risco financeiros e operacionais

Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios e atividades da Companhia que geram exposição a riscos financeiros, incluindo diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial, risco de taxas de juros e índices de preços, assim como a utilização de instrumentos derivativos para proteção. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

##### 1.2.1 Gestão de Risco Financeiros

###### Considerações gerais e políticas internas

A Política de Gestão de Risco da Companhia define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando, a gestão dos riscos operacionais e financeiros, com destaque para os riscos de mercado e crédito.

A estratégia da Companhia foi desenvolvida através da visão integrada dos riscos aos quais está exposta, considerando não apenas o risco de mercado, gerado pelas possíveis mudanças nos preços e cotações das variáveis ativas e passivas nas quais mantém posições, e o risco de liquidez, mas também o risco de crédito, proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia, entre outros.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de taxa de juros (incluindo índices inflacionários)	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo, mas não se limitando, a LIBOR e CDI.	Operações de <i>swap</i> , gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.
Risco de preços de produtos e insumos	Volatilidade dos preços de <i>commodities</i> metálicas.	Contratos de longo prazo com fixação de preços aderentes as projeções internas; ou operações a termo.

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de crédito	Recebíveis, garantias, adiantamentos a fornecedores e investimentos financeiros.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo.
Risco de solvência	Passivos financeiros, obrigações contratuais ou assumidas.	Monitoramento dos <i>covenants</i> financeiros e da situação econômico-financeira da Companhia.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado quanto a estrutura operacional e de controles internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e Política de Risco de Crédito.

### (a) Gestão de risco de mercado

#### (i) Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou os rendimentos das aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

#### (ii) Risco de inflação

A elevação das taxas de inflação e eventuais políticas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal podem acarretar a elevação das despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos indexados a índices de preços. A Companhia busca manter o equilíbrio entre os ativos e passivos indexados à índices de preços de alta correlação, buscando mitigar eventuais riscos decorrentes da inflação.

#### (iii) Risco de preço de *commodities*

Este risco é oriundo da possibilidade de perdas financeiras causadas por elevação dos preços das *commodities* que são utilizadas pela Companhia em suas atividades operacionais.

*Commodities* metálicas: variações nos preços de *commodities* metálicas podem impactar a rentabilidade dos projetos de investimentos, resultante no aumento de preço nos contratos dos fornecedores, implicando em maior necessidade de caixa para honrar os compromissos assumidos pela Companhia.

### (b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é associado à possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, não concentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar e rentabilizar a liquidez da Companhia, de forma que as aplicações sejam alocadas preferencialmente em fundos exclusivos e tenham como diretriz alocar os recursos em ativos de liquidez diária.

A Companhia gerencia o risco de liquidez também mantendo adequadas reservas de recursos e linhas de crédito aprovadas com algumas das principais instituições financeiras do país.

Adicionalmente, a Companhia acompanha mensalmente, por meio de índices de liquidez, a capacidade de geração de caixa da empresa para honrar com os compromissos assumidos dentro de um período de 12 (doze) meses.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantém recursos aplicados em caixa e equivalentes de caixa, em montante adequado a cobertura dos seus ciclos operacionais e financeiros. Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos (nota 12).

### (c) Risco de solvência

O risco de solvência está vinculado à possibilidade de deterioração da situação econômico-financeira que resulte na piora da qualidade de crédito ou na quebra de *covenants* financeiros que possam gerar o vencimento antecipado das dívidas, gerando impacto na classificação de crédito (*rating*), no custo da dívida e na liquidez.

### (d) Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade, da Companhia incorrer em perdas financeiras ou econômicas devido ao não cumprimento de obrigações financeiras ou contratuais de terceiros, como inadimplência ou 'não *performance*' de contrapartes.

#### (i) Risco de crédito de contrapartes comerciais

O risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico, quando aplicável.

#### (ii) Risco de crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito (*rating*). É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus *ratings* de longo prazo publicados pelas agências de *rating*. O quadro a seguir apresenta os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2024.

#### **Ratings de longo prazo em escala nacional**

	<b>Moody's</b>	<b>S&amp;P</b>	<b>Fitch</b>
Banco do Brasil	AAA	AAA	AAA
Banco do Nordeste	AA	AAA	AAA
BNDES	AAA	AAA	-
Bradesco	AAA	AAA	AAA
Basa	AA	-	AAA
Itaú	AAA	-	AAA

### 1.2.2 Gestão de Riscos Operacionais

#### (a) Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância segurada</b>
Risco operacional - subestações e usinas	31/05/2024 a 31/05/2025	340.664
Terrorismo	31/05/2024 a 31/05/2025	340.664
Responsabilidade civil geral	31/05/2024 a 31/05/2025	100.000
D&O	17/12/2024 a 17/12/2025	60.000
Veículos - operacional	31/05/2024 a 31/05/2026	1.000

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia (demonstrações financeiras) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as *IFRS Accounting Standards (IFRS Accounting)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle, nesse caso a partir de 25 de agosto de 2023 até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia Transmissão e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 19 de fevereiro de 2024.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.3. Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis materiais são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.

### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
6.1.2	Tributos sobre o lucro diferidos
8.1	Perdas de crédito esperadas
9	Concessão do serviço público (ativo contratual)
13.1	Provisão para processos judiciais

## 2.5. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ( <i>Reverse factoring</i> ), que envolvem as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado.	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

### Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros/	As emendas estabelecem requerimentos de divulgação relativos a: (i) investimentos em participação societária mensurados a valor justo através dos outros resultados abrangentes, e (ii) instrumentos financeiros com características contingentes que não se relacionam diretamente com riscos e custos básicos de empréstimo.	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026, aplicação retrospectiva
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

pronunciamento em suas demonstrações financeiras e aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções, é conforme quadros a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Remuneração do ativo contratual	537.337	221.846
Contrato de conexão ao sistema de transmissão – CCT	11.375	4.585
Receita de operação e manutenção	53.219	20.642
Ganho (perda) na RAP <sup>(1)</sup>	32.635	(51.118)
Construção de infraestrutura da concessão	3.482	-
Outras receitas	-	123
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>638.048</b>	<b>196.078</b>
(-) Tributos gerais (nota 3.1)	(55.688)	(16.939)
(-) Encargos setoriais (nota 3.1)	(6.774)	(2.751)
<b>Deduções da receita operacional bruta</b>	<b>(62.462)</b>	<b>(19.690)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>575.586</b>	<b>176.388</b>

(1) A variação refere-se principalmente a atualização da inflação da RAP realizada no modelo de cálculo do ativo contratual.

#### 3.1 Deduções da receita bruta

	Consolidado	
	2024	2023
PIS e COFINS – Correntes	(41.823)	(17.221)
PIS e COFINS – Diferidos	(13.865)	282
<b>Tributos gerais</b>	<b>(55.688)</b>	<b>(16.939)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	(4.334)	(1.775)
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica – TFSEE	(1.693)	(697)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(747)	(279)
<b>Encargos setoriais</b>	<b>(6.774)</b>	<b>(2.751)</b>
<b>Total</b>	<b>(62.462)</b>	<b>(19.690)</b>

#### 3.2 Política contábil material

A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidos entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria ou melhora o ativo que o cliente controla a medida que o ativo é criado ou melhorado; (iii) a obrigação de desempenho não cria um ativo com um uso alternativo para a entidade e a Companhia possui direito executável ao pagamento pelo desempenho concluído até a data presente. Esta receita corresponde aos custos de construção adicionados de uma margem bruta, destinada a cobrir os custos de gestão ou execução da construção dos ativos transmissão de energia elétrica.

A receita de operação e manutenção é reconhecida mensalmente conforme obrigação de desempenho executadas no período. O reconhecimento da receita de operação e manutenção ocorre somente a partir da entrada em operação comercial até o prazo de vencimento da concessão. Esta receita é calculada levando em consideração os custos incorridos no contrato de concessão para estas obrigações de desempenho, acrescidos de margem.

A receita de remuneração reflete o componente de financiamento do ativo contratual e é reconhecida ao longo do tempo baseado na taxa de remuneração do ativo contratual. Esta taxa é definida no início do projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato.

A Receita Anual Permitida (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional.

A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº04, divulgado pela CVM, na elaboração da Demonstração Financeira de 31 de dezembro de 2024, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis:

I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. A taxa interna de retorno utilizada para viabilidade dos projetos de transmissão varia entre 13% a.a. e 18% a.a., nominal e antes dos impostos.

II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 8% a.a. e 11% a.a.

#### 4. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Consolidado			Controladora	
	2024			2024	
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(75)	-	(75)	-	-
Serviços de terceiros	(40.239)	(3.104)	(43.343)	(80)	(80)
Depreciação e amortização	(619)	(686)	(1.305)	-	-
Provisão para processos judiciais	-	3.012	3.012	-	-
Impostos, taxas e contribuições	(132)	(292)	(424)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(5.325)	(951)	(6.276)	(82)	(82)
<b>Total</b>	<b>(46.390)</b>	<b>(2.021)</b>	<b>(48.411)</b>	<b>(162)</b>	<b>(162)</b>

	Consolidado			Controladora	
	2023			2023	
	Custos de operação	Despesas gerais e administrativas	Total	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	1.096	(891)	205	-	-
Administradores	-	802	802	-	-
Serviços de terceiros	(15.034)	(618)	(15.652)	(104)	(104)
Depreciação e amortização	(687)	(281)	(968)	-	-
Provisão para processos judiciais	-	(1.237)	(1.237)	-	-
Impostos, taxas e contribuições	(51)	(663)	(714)	-	-
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.323)	15.914	13.591	-	-
<b>Total</b>	<b>(16.999)</b>	<b>13.026</b>	<b>(3.973)</b>	<b>(104)</b>	<b>(104)</b>

#### 5. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	35.764	16.403	2.256	201
(-) Tributos sobre receita financeira	(1.724)	(771)	(127)	(9)
Juros e encargos de contas a receber de clientes	27	98	-	-
Atualização de depósitos judiciais	1.011	514	-	-
Outras receitas financeiras	2	91	-	-
	<b>35.080</b>	<b>16.335</b>	<b>2.129</b>	<b>192</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos sobre instrumentos de dívida <sup>(1)</sup>	(177.717)	(47.619)	-	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(3.815)	(1.565)	-	-
IOF	(592)	(22)	(405)	-
Outras despesas financeiras	(6.477)	(3.872)	(2.791)	(3.149)
	<b>(188.601)</b>	<b>(53.078)</b>	<b>(3.196)</b>	<b>(3.149)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>				
Outras variações monetárias, líquidas	1.609	469	462	-
	<b>1.609</b>	<b>469</b>	<b>462</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(151.912)</b>	<b>(36.274)</b>	<b>(605)</b>	<b>(2.957)</b>

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA) e apropriação dos custos de captação.

## 6. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

### 6.1. Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### 6.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A seguir é apresentada reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>373.901</b>	<b>137.943</b>	<b>273.002</b>	<b>114.064</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação – 34%</b>	<b>(127.126)</b>	<b>(46.901)</b>	<b>(92.821)</b>	<b>(38.782)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	20.094	22.041	9.934	10.472
Incentivos fiscais	24	281	-	-
Resultado de participações societárias	-	-	93.081	40.268
Diferença de presunção de base do lucro presumido	15.752	6.264	-	-
Outras adições (reversões)	(9.643)	(5.603)	(10.194)	(11.997)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(100.899)</b>	<b>(23.918)</b>	<b>-</b>	<b>(39)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>27%</b>	<b>17%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Corrente	(3.370)	2.892	-	(39)
Diferido	(97.529)	(26.810)	-	-

#### 6.1.2. Tributos sobre o lucro diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Prejuízo fiscal (inclui base negativa)</b>	<b>104.885</b>	<b>102.092</b>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Margem na construção e remuneração do ativo de contrato	(832.597)	(728.698)
Outros	7.595	4.018
<b>Total</b>	<b>(720.117)</b>	<b>(622.588)</b>

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado
	Passivo
<b>Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(622.588)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(97.529)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(720.117)</b>
<b>Saldo inicial em 25 de agosto de 2023</b>	<b>-</b>
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	(595.779)
Efeitos reconhecidos no resultado	(26.810)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(622.588)</b>

#### 6.1.3 Tributos sobre o lucro a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de Renda – IR	19.814	19.773	6.036	5.120
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	1.928	3.494	96	-
<b>Ativo</b>	<b>21.742</b>	<b>23.267</b>	<b>6.132</b>	<b>5.120</b>
Circulante	21.635	23.132	6.132	5.120
Não Circulante	107	135	-	-
Imposto de Renda – IR	264	192	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	169	279	-	15
<b>Passivo</b>	<b>433</b>	<b>471</b>	<b>-</b>	<b>15</b>
Circulante	433	471	-	15

#### 6.1.4 Política contábil material e julgamentos críticos

##### (a) Política contábil material

Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras baseiam-se em estudos técnicos, preparados pela Administração, que suportam a expectativa de lucros tributáveis futuros. Esses estudos levam em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro. Os tributos diferidos passivos são imediatamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

##### (a) Estimativas e julgamentos críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos considerando premissas e fluxos de caixa projetados e podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto pela autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis a legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

## 6.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias – ICMS	3.109	3.036	-	-
Programa de Integração Social – PIS <sup>(1)</sup>	82.732	80.629	175	563
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	381.126	371.452	806	2.593
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.439	5.337	-	-
Outros	2.500	4.789	1.591	4.620
<b>Outros tributos</b>	<b>470.906</b>	<b>465.243</b>	<b>2.572</b>	<b>7.776</b>
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	2.704	2.511	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	45	39	-	-
Outros	692	552	-	-
<b>Encargos setoriais</b>	<b>3.441</b>	<b>3.102</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total outros tributos e encargos setoriais a recolher</b>	<b>474.347</b>	<b>468.345</b>	<b>2.572</b>	<b>7.776</b>
Circulante	8.746	17.484	2.572	7.776
Não circulante	465.601	450.861	-	-

<sup>(1)</sup> Contempla o PIS e COFINS diferidos sobre as receitas de construção da infraestrutura de transmissão e da remuneração do ativo de contrato, que serão realizados até o término do contrato de concessão.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	11.280	13.262	2	271
Certificado de depósito bancário (CDB)	11.700	70.731	5.424	60.122
Fundos de investimento	76.646	225.640	1.243	-
<b>Total</b>	<b>99.626</b>	<b>309.633</b>	<b>6.669</b>	<b>60.393</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2024 é 99,90% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

Carteira	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas	76.646	225.640	1.243	-

Os fundos de investimentos exclusivos do grupo representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

**Neoenergia Transmissão S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	2024			Consolidado 2023		
	Receável	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Receável	Perdas de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
<b>Concessionárias</b>	<b>57.833</b>	<b>(1.494)</b>	<b>56.339</b>	<b>56.269</b>	<b>(2.423)</b>	<b>53.846</b>
Terceiros	45.785	(1.494)	44.291	48.731	(2.423)	46.308
Partes relacionadas	12.048	-	12.048	7.538	-	7.538
<b>Total Circulante</b>	<b>57.833</b>	<b>(1.494)</b>	<b>56.339</b>	<b>56.269</b>	<b>(2.423)</b>	<b>53.846</b>

O *aging* do contas a receber de disponibilização do sistema de transmissão está apresentado como segue:

	2024		2023	
	Receável	Perdas de crédito esperadas	Receável	Perdas de crédito esperadas
A vencer	56.205	(182)	49.321	(168)
<b>Saldos vencidos:</b>				
90 dias	135	(26)	4.355	(871)
entre 91 e 180 dias	262	(105)	1.895	(747)
entre 181 e 365 dias	214	(164)	276	(228)
Acima de 365 dias	1.017	(1.017)	422	(409)
	<b>57.833</b>	<b>(1.494)</b>	<b>56.269</b>	<b>(2.423)</b>

### 8.1. Variação das perdas de crédito esperadas – PCE

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>(2.423)</b>	-
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	(991)
Efeito reconhecido no resultado do exercício	931	(1.439)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	(2)	7
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>(1.494)</b>	<b>(2.423)</b>

### 8.2. Política contábil material e julgamentos críticos

#### (a) Política contábil material

Contas a receber são ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (veja nota 16.5) e são reconhecidos quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, deduzidos das perdas crédito esperadas.

A Companhia reconhece perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes em montante considerado suficiente pela Administração, baseado em estimativas e julgamentos críticos.

#### (b) Estimativas e julgamentos críticos

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras das operações da Companhia.

A Companhia não possui histórico de perdas materiais e, portanto, utiliza uma matriz que considera percentuais crescentes de provisão que pode chegar a 100% em caso de atraso superior a 12 meses. Considerando que existem mecanismos estabelecidos pelo ONS para mitigar risco de crédito, as perdas de créditos constituídas não são relevantes.

## 9. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

As concessões das Companhias de transmissão não são onerosas, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam os seguintes saldos no balanço patrimonial:

A movimentação do ativo contratual é como segue:

	2024	Consolidado 2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>5.019.224</b>	-
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	5.021.029
Adições e remensuração do ativo contratual	45.920	(53.224)
Realização do ativo contratual pela parcela da RAP do exercício	(418.997)	(170.427)
Remuneração do ativo contratual	537.337	221.846
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>5.183.484</b>	<b>5.019.224</b>
Circulante	436.552	417.384
Não circulante	4.746.932	4.601.840

### 9.1. Política contábil material

O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que, de acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão.

Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão.

O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificados para a contas a receber de clientes.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através do fluxo de caixa de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

## 10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

### 10.1. Mutações ocorridas durante o exercício

As variações dos investimentos em controladas são as seguintes:

	2024	Controladora 2023
--	------	----------------------

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>2.155.770</b>	-
Integralização de capital com investidas (nota 1)	-	2.198.558
Resgate de ações	(64.500)	-
Dividendos e JCP declarados	(435.739)	(159.913)
Equivalência patrimonial no resultado	273.768	117.125
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>1.929.299</b>	<b>2.155.770</b>

Apresentamos a seguir a movimentação dos dividendos e JCP a receber:

	Controladora	
	2024	2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>43.036</b>	-
Declarados	435.739	159.913
Imposto de renda retido na fonte	(4.481)	(5.104)
Recebidos	(457.747)	(111.773)
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>16.547</b>	<b>43.036</b>

## 10.2. Relação das subsidiárias

As empresas subsidiárias estão abaixo relacionadas:

Empresas	Atividade	2024
SE Narendiba S.A. – Narendiba	Transmissão	100,00%
Neoenergia Jalapão Transmissão de Energia S.A.– Jalapão	Transmissão	100,00%
Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia S.A. – Santa Luzia	Transmissão	100,00%
Neoenergia Rio Formoso Transmissão e Energia S.A. – EKT 6	Transmissão	100,00%
Neoenergia Dourados Transmissão de Energia S.A.– Dourados	Transmissão	100,00%
Neoenergia Atibaia Transmissão de Energia S.A.– Atibaia	Transmissão	100,00%
Neoenergia Biguaçu Transmissão de Energia S.A.– Biguaçu	Transmissão	100,00%
Neoenergia Sobral Transmissão de Energia S.A.– Sobral	Transmissão	100,00%

## 11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços	51.800	60.013	-	19
<b>Total</b>	<b>51.800</b>	<b>60.013</b>	<b>-</b>	<b>19</b>

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### 12.1. Dívida líquida

A Companhia avalia o caixa líquido de dívida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos bancários e financiamentos bancários	228.077	241.332
Agências de fomento	1.799.897	1.792.485
Mercado de capitais	171.213	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.199.187</b>	<b>2.033.817</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(99.626)	(309.633)
(-) Títulos e valores mobiliários	(40.701)	(46.432)
<b>Caixa líquido de dívida</b>	<b>2.058.860</b>	<b>1.677.752</b>

### 12.2. Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de agências de fomento, principalmente denominadas em Real brasileiro (R\$). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

#### a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Denominados em R\$</b>		
Indexados a taxas flutuantes	2.207.622	2.043.135
Indexados a taxas fixas	-	80
(-) Custos de transação	(8.435)	(9.398)
	<b>2.199.187</b>	<b>2.033.817</b>
Circulante	109.837	93.186
Não circulante	2.089.350	1.940.631

#### b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado		
	Principal <sup>(1)</sup>	Juros <sup>(1)</sup>	Total
2025	99.340	101.408	200.749
2026	104.321	98.816	203.137
2027	110.015	101.523	211.538
2028	117.370	101.599	218.969
2029	287.346	99.607	386.953
Entre 2030 e 2034	772.452	366.995	1.139.446
Entre 2035 e 2039	1.090.872	269.768	1.360.640
2040 em diante	1.180.744	87.609	1.268.353
<b>Total</b>	<b>3.762.460</b>	<b>1.227.326</b>	<b>4.989.786</b>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré) em vigor em 31 de dezembro de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos de juros dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 11,24 anos.

#### c) Reconciliação da dívida com o fluxo de caixa e outras movimentações

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>2.033.817</b>	-
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	2.022.739
<b>Efeito no fluxo caixa:</b>		
Captações	162.000	18.768
Amortizações de principal	(92.272)	(28.019)
Custo de captação	-	(425)
Pagamento de encargo de dívida	(82.076)	(26.864)
<b>Efeito não caixa:</b>		
Encargos incorridos	177.717	47.618
Variação cambial	1	-
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>2.199.187</b>	<b>2.033.817</b>

### 12.3. Política contábil material

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 13. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	2024	2023
Provisão para processos judiciais	40.247	42.151
Provisão para obrigações ambientais	14.272	15.207

Total Não circulante	54.519	57.358
----------------------	--------	--------

### 13.1. Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

#### a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis e trabalhistas em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial do exercício	42.151	-
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	40.659
Reversões	(4.643)	210
Atualizações monetárias	2.739	1.282
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>40.247</b>	<b>42.151</b>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

- Ações cíveis relacionadas a processos de indenização fundiária, decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel no montante de R\$ 40.247.

#### b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Processos cíveis (i)	33.661	4.343
Processos trabalhistas (ii)	724.176	217
Processos fiscais (iii)	1.511	1.301
<b>Total</b>	<b>759.349</b>	<b>5.861</b>

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

- Processos cíveis:** refere-se a ações relacionadas à indenização fundiária. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m;
- Processos trabalhistas:** referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação da taxa Referencial (TR), índice de atualização dos processos trabalhistas acrescido de juros de 1% a.m.
- Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias para discutir a exigência de diferencial de alíquota do ICMS para aquisições interestaduais de mercadorias destinadas ao ativo imobilizado e ao uso e consumo. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

#### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados.

	Consolidado	
	2024	2023
Processos cíveis	16.553	16.974
Processos trabalhistas	-	30
Processos fiscais	4.752	4.408
<b>Total</b>	<b>21.305</b>	<b>21.412</b>

### 13.2. Política contábil material e julgamentos críticos

**(a) Política contábil material**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável.

**(b) Estimativas e julgamentos críticos**

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. A ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

**14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**14.1 Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.199.059, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.802.259.150 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil ações		
	Qtde.	%	R\$
Neoenergia S.A.	901.129.575	50%	901.129,50
Warrington Investment Pte. Ltd	901.129.575	50%	901.129,50
<b>Total</b>	<b>1.802.259.150</b>	<b>100%</b>	<b>1.802.259</b>

**14.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas**

**a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do período/exercício	273.002	114.025	273.002	114.025
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	2.199.059	2.199.059	2.199.059	2.199.059
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>	<b>0,12</b>	<b>0,05</b>	<b>0,12</b>	<b>0,05</b>

**b) Remuneração aos acionistas**

O Estatuto Social da Companhia determina a remuneração mínima de 25% do lucro líquido, após os ajustes de acordo com as prescrições legais do Brasil. A remuneração ao acionista se dá sob a forma de dividendos, baseado nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

A proposta de remuneração ao acionista da Companhia foi calculada da seguinte forma:

	Controladora	
	2024	2023

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>273.002</b>	<b>114.025</b>
Reserva legal	(13.650)	(5.701)
<b>Lucro líquido a distribuir</b>	<b>259.352</b>	<b>108.324</b>
<b>Remuneração</b>		
Mínima obrigatória <sup>(1)</sup>	64.838	27.081
Remuneração adicional	69.001	55.675
Dividendos adicionais propostos	125.513	25.568
	<b>259.352</b>	<b>108.324</b>
<b>Natureza da remuneração</b>		
Dividendos	230.135	77.523
Juros sobre capital próprio	29.217	30.801
	<b>259.352</b>	<b>108.324</b>
<b>Remuneração total por ação</b>	<b>0,144</b>	<b>0,049</b>

(1) Para fins de mínimo obrigatório é considerado o valor do JCP líquido do IRRF.

Os valores deliberados ao acionista da Companhia, por natureza de remuneração, estão apresentados como:

<b>Deliberação</b>	<b>Natureza da remuneração</b>	<b>Valor deliberado</b>	<b>Valor por ação</b>
AGO de 11 de março de 2024	Dividendos adicionais propostos 2023	25.568	0,012
RCA de 27 de março de 2024	Juros sobre capital próprio	6.789	0,003
RCA de 26 de abril de 2024	Dividendos intermediários	48.622	0,022
RCA de 26 de julho de 2024	Dividendos intermediários	4.402	0,002
RCA de 26 de julho de 2024	Dividendos intermediários	5.000	0,002
RCA de 25 de setembro de 2024	Juros sobre capital próprio	7.424	0,004
RCA de 01 de novembro de 2024	Dividendos intermediários	51.000	0,028
RCA de 18 de dezembro de 2024	Juros sobre capital próprio	10.602	0,006

A remuneração a pagar ao acionista está apresentada como segue:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo ao início do exercício</b>	<b>35.191</b>	<b>-</b>	<b>26.181</b>	<b>-</b>
Integralização de capital – aporte de ativos (nota 1)	-	37.707	-	-
Dividendos distribuídos	159.407	82.756	159.407	82.756
Imposto de renda retido na fonte	(4.382)	(4.619)	(4.382)	(4.620)
Dividendos pagos no exercício	(181.204)	(80.653)	(172.194)	(51.955)
<b>Saldo ao final do exercício</b>	<b>9.012</b>	<b>35.191</b>	<b>9.012</b>	<b>26.181</b>

#### 14.3 Reserva de lucros

##### a) Reserva legal

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital.

#### 14.4 Política contábil material

O Capital social representa valores recebidos do acionista e aqueles gerados pela Companhia que foram formalmente incorporados através de reservas de lucros. O capital social está representado por ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como instrumentos de patrimônio por não exporem a Companhia à obrigação de entregar caixa ou outros instrumentos financeiros e deixarem os detentores desses instrumentos (acionista) expostos às variabilidades dos resultados e fluxos de caixa gerados pela Companhia. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A remuneração ao acionista é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, com base no estatuto social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no estatuto social, somente será reconhecido no passivo circulante na data em que for aprovado pelo acionista.

## 15 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são os acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de uso do sistema de transmissão; (ii) prestação serviços de operação e manutenção e (iii) contratos de serviços administrativos.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras são apresentados abaixo:

### 15.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	2024		
	Controladora	Controladas	Acionistas e outros
<b>Ativo</b>			
Contas a receber de clientes e outros (a)	-	-	12.048
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (b)	16.547	-	-
<b>Total</b>	<b>16.547</b>	<b>-</b>	<b>12.048</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (c)	-	-	3.049
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	16.547	9.012
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>16.547</b>	<b>12.061</b>

	2023		
	Controladora	Controladas	Acionistas e outros
<b>Ativo</b>			
Contas a receber de clientes e outros (a)	-	-	7.538
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (b)	43.036	-	-
<b>Total</b>	<b>43.036</b>	<b>-</b>	<b>7.538</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros (c)	-	-	7.169
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	43.036	35.191
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>43.036</b>	<b>42.360</b>

### 15.2 Transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	2024	2023
	Acionistas e outros	Acionistas e outros
<b>Resultado do período</b>		
Receita operacional líquida (a)	78.461	35.977
Custos dos serviços (c)	(26.457)	(9.584)
Despesas gerais e administrativas	-	(483)
<b>Total</b>	<b>52.004</b>	<b>25.910</b>

### 15.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas referem-se a:

## Neoenergia Transmissão S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Item	Empresa relacionada	Tipo de transação	Índice de correção / remuneração contratual	Prazo	Vencimento	Ativo/ (Passivo)	Resultado do exercício
a)	Norte Energia	TUST	IPCA	25 anos	2025	5.476	15.936
a)	Neoenergia Coelba	TUST	IPCA	25 anos	2025	3.858	34.827
a)	Neoenergia Cosern	TUST	IPCA	25 anos	2025	794	7.208
a)	Neoenergia Elektro	TUST	IPCA	25 anos	2025	945	8.728
a)	Neoenergia Pernambuco	TUST	IPCA	25 anos	2025	495	6.062
b)	Neoenergia Atibaia	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	1.317	-
b)	Neoenergia Dourados	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	3.132	-
b)	Neoenergia Biguaçu	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	1.657	-
b)	Neoenergia Jalapão	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	4.267	-
b)	Neoenergia Santa Luzia	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	2.204	-
b)	Neoenergia Sobral	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	3.970	-
b)	Neoenergia S.A.	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	(4.506)	-
b)	Warrington Investment Pte. Ltd	Dividendos e JCP	N/A	N/A	2025	(4.506)	-
c)	Elektro O&M	Operação e Manutenção - O&M	IPCA	5 anos	2025	(3.048)	(26.445)

#### 15.4 Remuneração da administração

Em 31 de dezembro de 2024 não houve remuneração aos administradores da Companhia.

## 16 CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 16.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	Consolidado			
	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	22.980	76.646	83.992	225.641
Títulos e valores mobiliários	2.107	38.594	1.904	44.528
Contas a receber de clientes e outros	57.833	-	56.269	-
Outros ativos financeiros	10.040	-	1.986	-
	<b>92.960</b>	<b>115.240</b>	<b>144.151</b>	<b>270.169</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	51.800	-	60.013	-
Empréstimos e financiamentos	2.199.187	-	2.033.817	-
Outros passivos financeiros	14.547	-	4.761	421
	<b>2.265.534</b>	<b>-</b>	<b>2.098.591</b>	<b>421</b>

	Controladora			
	2024		2023	
	CA	VJR	CA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.426	1.243	60.393	-
	<b>5.426</b>	<b>1.246</b>	<b>60.393</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	-	-	19	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>-</b>

CA – Custo amortizado

VJR – Valor justo por meio do resultado

### 16.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo

ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 16.6 (análise de sensibilidade).

### 16.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (VJR)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	Nível 2	
	2024	2023
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	76.646	225.641
Títulos e valores mobiliários	38.594	44.528
	<b>115.240</b>	<b>270.169</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Outros passivos	-	421
	<b>-</b>	<b>421</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

### 16.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (CA)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	2024		Consolidado	
	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)	Saldo contábil	Estimativa de justo (nível 2)
Empréstimos e financiamentos	2.199.187	2.145.321	2.033.817	2.028.714

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores de empreiteiros são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

### 16.5 Política contábil material

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros que são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias:

#### (i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado (CA):** ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda; e
- Valor justo por meio do resultado (VJR): todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos mensurados pelo CA e VJR estão suscetíveis ao reconhecimento das perdas de créditos esperados. De modo geral, as perdas de crédito esperadas dos instrumentos financeiros oriundos das operações da Companhia (ex: Contas a receber) são mensurados pelo método simplificado, a partir de uma matriz de provisão que a pondera as características dos instrumentos, idade do título, históricos de perdas e expectativa de perdas futuras.

#### (ii) Passivo financeiro

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação.

### 16.6 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários probabilísticos dos principais fatores de risco de mercado aos quais estão expostos, considerando a volatilidade histórica observada e mantendo todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>Ativos financeiros</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	12,15%	129.047	15.532	(2.330)	(4.659)
<b>Passivos financeiros</b>							
<b>Empréstimos e financiamentos</b>							
Dívida em CDI	CDI	Alta do IPCA	12,15%	(171.213)	(26.050)	(3.908)	(7.815)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,87%	(2.036.409)	(173.306)	(15.423)	(25.617)

**Neoenergia Transmissão S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

---

---

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Membros**

CARLOS HENRIQUE QUADROS CHOQUETA

MARCEL JUN TAMURA

PEDRO WEISS

LARA CRISTINA RIBEIRO PIAU MARQUES

Fabricio Duque Estrada Meyer Chagas  
**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Fabiano Uchoas Ribeiro  
**Diretor de Operações da Companhia**

**CONTADORA**

Michelle de Frias Braz  
CRC RJ – Nº 114819/O-2